

José Gabriel Ávila

QUEM TEM MEDO DO PICO?

OPINIÃO//PÁG. 8



Alexandra Manes

O CASO DAS CRECHES

OPINIÃO//PÁG. 9



António Simas Santos

O FAROESTE ESTÁ DE VOLTA

OPINIÃO//PÁG. 13

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Sábado, 20 de Julho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.433

Diário dos Açores



O quotidiano mais antigo dos Açores





O desleixo da República nos Açores

TECTO DA ALFÂNDEGA DE PONTA DELGADA DESABOU

REGIONAL//PÁG. 2

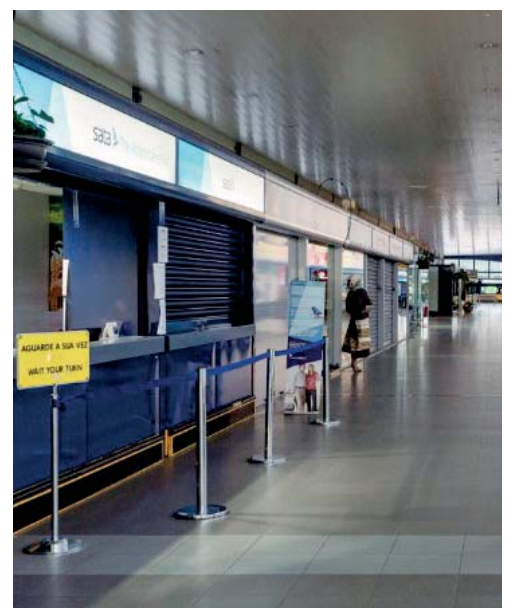


INCÊNDIO NOS LACTICÍNIOS DA BEL CAUSA 2 FERIDOS

REGIONAL//PÁG. 2

SATA FECHA LOJAS E CONCENTRA ATENDIMENTO NOS BALCÕES DOS AEROPORTOS

REGIONAL//PÁG. 4





SEIS ATUNEIROS À VENDA NOS AÇORES E SECTOR “À BEIRA DO COLAPSO”

REGIONAL//PÁG. 4

Incêndio nos lacticínios da BEL provoca dois feridos

Um incêndio num reservatório de combustível na fábrica de laticínios BEL, na Ribeira Grande, provocou ontem ferimentos em dois funcionários da unidade industrial, que tiveram de ser transportados para uma unidade de saúde, disse fonte dos bombeiros.

O comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande adiantou que o incêndio ocorreu na fábrica de laticínios da Bel, cerca das 09h30m , na sequência de "uma explosão num reservatório de combustível".

Ainda segundo José Nuno, na altura estariam nas imediações "dois funcionários" da fábrica que "acabaram por ficar feridos devido à explosão".

Os dois funcionários, que apresentavam queimaduras com alguma "gravidade" ainda foram assistidos no local e, posteriormente, transportados para uma unidade de saúde, acrescentou o comandante dos Bombeiros da Ribeira Grande.

Os dois feridos, segundo fonte hospitalar na tarde de ontem, terão que ser transferidos para uma unidade de queimados em Lisboa, devido à gravidade das queimaduras, desconhecendo-se quando seriam transportados.

José Nuno explicou ainda que, "numa primeira fase, o incêndio ficou circunscrito ao reservatório" e foi dado como extinto cerca das 11 horas.

No combate ao incêndio e tratamento dos feridos estiveram cerca de 20 elementos dos bombeiros da Ribeira Grande, apoiados por Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Ponta Delgada e Ribeira Grande.

Os bombeiros deslocaram para o local seis viaturas.





O desleixo da República nos Açores

Tecto da Alfândega de Ponta Delgada desabou

Há vários anos que o "Diário dos Açores" vem denunciando o desleixo do Governo da República nos serviços dele dependentes nos Açores.

São conhecidos diversos e repetidos episódios da falta de conservação e manutenção dos edifícios e falta de pessoal nos mais variados serviços do Estado nesta Região.

Agora, foi o tecto de uma das salas da Alfândega de Ponta Delgada que desabou, felizmente sem ferir ninguém.

Como já foi relatado aqui, a propósito de situações semelhantes, um dia vai acontecer uma tragédia e a República vai penitenciar-se e aparecerá em força para resolver a situação. Enquanto não houver uma tragédia a República deixa andar e os seus responsáveis nem querem ouvir falar destes casos, como é o caso do Representante da República para os Açores, que ninguém percebe para que serve.

Há poucos dias foi denunciado, também neste jornal, o desmazelo em salas da Conservatória do Registo Civil na Ribeira Grande, com fotos tiradas pelo respectivo sindicato, para denunciar a falta de condições de trabalho naquele organismo do Estado.

O problema estende-se por vários serviços, como por exemplo tribunais, conservatórias, esquadras da PSP e outros organismos, de que é mais escandaloso o caso da cadeia de Ponta Delgada, apontada como um caso flagrante de Direitos Humanos, em qu ainda esta semana mais de 30 reclusos tiveram que ser transportados para cadeias do Continente, porque as celas onde estavam já não tinham condições.

O caso, agora, do tecto da Alfândega de Ponta Delgada não é novo, porque já se tinha registado noutras salas.

Segundo António Pinto, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos, em declarações à RTP-Açores, "é o terceiro tecto que cai no edifício da Alfândega, que carece de obras urgentes há longo tempo, com infiltrações de água, paredes abertas a ver-se o ferro, sistema de ar condicionado sem funcionar; já chamamos a atenção de dirigentes, da Direcção Geral, da Autoridade Tributária e Aduaneira e há mais de 20 anos que prometem obras...".

A própria fachada da Alfândega, outrora um ex-libris da Avenida de Ponta Delgada, é hoje um edifício em degradação, escuro, sujo e a simbolizar a forma como o estado português actua nos Açores.

O.C.







Estudantes deslocados com direito a duas passagens aéreas gratuitas

O programa '+ Jovem', publicado, quinta-feira, em Jornal Oficial, tem como uma das primeiras medidas o pagamento de duas passagens aéreas aos estudantes deslocados da sua ilha para frequentarem o ensino, seja noutra ilha açoriana, Madeira ou continente.

"É uma oportunidade de desenvolver o sentido de pertença, de desonerarmos das famílias o custo das viagens no período de interrupção letiva. E já tem início no arranque deste ano letivo", afirmou o presidente do Governo Regional dos Açores.

José Manuel Bolieiro (PSD) falava aos jornalistas na Incubadora de Empresas da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, após a sessão "À Conversa com o Presidente" com dezenas de jovens açorianos, a propósito do pacote '+ Jovem', que visa atrair e fixar talento nos Açores.

Segundo o líder do Governo Regional, a medida de apoio ao pagamento de duas viagens por ano letcivo (ida e volta) vai ter efeitos retroactivos ao ano lectivo 2023/2024, com a atribuição de uma viagem ida e volta, sendo que o período de candidaturas deverá arrancar no início de agosto.

Outra das medidas deste pacote é a criação de um mecanismo de registo simplificado numa bolsa de empregabilidade que favoreça o recrutamento dos jovens que tenham estudado fora da região, tendo o presidente do Governo Regional revelado que a medida deverá entrar em vigor "já em setembro".



Por outro lado, "no quadro da empregabilidade pretendemos assegurar que o regresso dos jovens para fixarem a sua vida profissional nos Açores tenha como apoio e incentivo (...) a devolução do valor equivalente ao pagamento das propinas e do IRS, para os jovens até aos 35 anos que se comprometam a desenvolver a sua atividade profissional nos Açores, durante cinco anos", acrescentou Bolieiro.

O pacote, que integra no total sete medidas, inclui ainda a atribuição de um cheque livro no valor de 100 euros aos jovens açorianos que atinjam a maioridade, assim como a criação de um gabinete ao estudante deslocado.

Este pacote integra ainda, entre outras medidas, a criação de um sistema em que os estudantes a estudar fora da região apenas pagam o valor máximo previsto no âmbito do subsídio social de mobilidade, por viagem de ida e volta para o continente e para a Madeira, em parceria com as agências de viagem, para fixar o preço máximo em 99 euros para o continente, e 89 euros para a Madeira.

Na sua intervenção, José Manuel Bolieiro apelou "à justa ambição dos jovens" para que no seu percurso educativo procurem "o sucesso em vez de uma visão pessimista".

O chefe do executivo açoriano deixou ainda a mensagem aos jovens para que tenham orgulho nas suas origens e na sua terra, exortando-os a não perderem o sentimento de pertença.

"Esta é a grande mensagem que não é apenas de palavra vã, porque estamos na nossa governação com estas medidas concretas que o pacote '+ Jovem' concretiza. E não é só fazer o apelo sentimental, como também darmos instrumentos para sentirem uma motivação especial e prática de oportunidade remuneratória, de oportunidade de empregabilidade na sua própria terra, na sua própria ilha, nos Açores", vincou, nas declarações aos jornalistas.

O líder do Governo açoriano adiantou também que o arquipélago vai acolher, em setembro, o "Fórum Atlântico Democracia", promovido pela Federação Nacional das Associações Juvenis, e que vai juntar jovens de todo o país.

BE acusa governo de adiar hospital modular para Outubro

O Bloco de Esquerda nos Açores acusou o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) de falta de transparência para com os utentes em relação ao funcionamento da urgência do hospital modular, em Ponta Delgada, em agosto.

"O anúncio da abertura do serviço de urgência até final de agosto e dos restantes serviços - imagiologia, bloco operatório, unidade de cuidados intensivos – apenas em outubro, significa que o serviço de urgência não poderá funcionar em pleno, uma vez que isso não é possível sem esses serviços de apoio que só entrarão em funcionamento em outubro", considera o Bloco.

Na quarta-feira, a secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, anunciou que o hospital modular que está a ser construído em Ponta Delgada, nos Açores, estará operacional em agosto, sendo o serviço de urgência a primeira valência a abrir e, no seu todo, a estrutura estará concluída no final de outubro.

"Governo não está a ser transparente"

Para o BE nos Açores, "mais uma vez, o Governo Regional não está a ser transparente com os utentes em relação aos cuidados de saúde que terão nos próximos tempos", alegando que "a única novidade" avançada na quarta-feira pelo executivo açoriano "foi o adiamento da abertura do funcionamento pleno do hospital modular de agosto para outubro".

O partido lembra recentes declarações, a 7 de junho, da secretária regional da Saúde, que "garantiu que o hospital modular estaria em funcionamento até ao fim do mês de agosto", um compromisso que "foi reafirmado publicamente pelo presidente do governo [regional] no dia 18 de junho".

O Bloco de Esquerda manifesta, por isso, "estupefação" com o anúncio feito na quarta-feira, dizendo "que, afinal, a abertura plena do hospital modular foi adiada para outubro".

Por isso, acrescenta o BE, é "cada vez mais difícil de perceber o racional da opção pela infraestrutura modular anunciada em detrimento da aposta na reabertura plena do HDES [Hospital do Divino Espírito Santo], quando mesmo o fator tempo já derrapou dois meses".

Custará 14 milhões de euros

O Bloco aponta que a infraestrutura modular, que "custará 14 milhões de euros, a que acresce o valor dos equipamentos", terá uma capacidade muitíssimo inferior à do HDES e que só funcionará em pleno em outubro.



BE questiona atraso no edifício HDES

"Isso, se, entretanto, não houver mais adiantamentos [nas datas]", aponta o Bloco, criticando "a ausência de explicações" do executivo açoriano "sobre o que impede a reabertura em pleno dos serviços no edifício do HDES que ainda se encontram encerrados, nomeadamente sobre o que tem levado à alegada má qualidade do ar e concretamente quais são os parâmetros que têm falhado nas análises efetuadas".

O hospital modular está a ser instalado no perímetro do Hospital do Divino Espírito Santo, a maior unidade de saúde dos Açores, localizada na ilha de São Miguel, afetado por um incêndio a 4 de maio e cujos prejuízos estão estimados em 24 milhões de euros. O incêndio no Hospital de Ponta Delgada obrigou, na ocasião, à transferência de todos os doentes que estavam internados para vários locais dos Açores, Madeira e continente.

Seis atuneiros estão à venda e APASA alerta para a "beira do colapso"

A direção da APASA demonstrou ontem a sua enorme preocupação relativamente "ao caminho que se começa a vislumbrar na pesca do atum na região. Infelizmente todos os apelos e alertas que fomos dando ao Governo dos Açores, são confirmados sem qualquer regozijo por parte desta Organização de Produtores".

Neste momento encontram-se à venda 6 atuneiros, "prevendo-se que este número venha a aumentar e que é resultado da falência das empresas armadoras, da falência de um plano de pesca que não existiu nos últimos anos e falência de todo um setor que parece navegar sem qualquer rumo".

Segundo a APASA, "assistimos, e bem, a apoios financeiros a vários setores económicos da região, apoiados das mais diversas formas quando atravessam dificuldades, no entanto, quando um setor como o das pescas e neste caso concreto do atum, vem sofrendo reveses e limitações não é tão pouco apoiado, o resultado só pode ser um".

"A constante redução da quota do Patudo, os constrangimentos económicos tais como o aumento de impostos, aumento inflação, aumento dos combustíveis e das matérias-primas, a carência de uma estratégia para esta pescaria, a falta de apoio a estas empresas que se dedicam exclusivamente a esta pescaria, acaba de colocar a pesca do atum à beira do colapso", alerta a APASA.

"A preocupação com as consequências do enervamento de uma pescaria, especialmente aquelas reconhecidas pela sua seletividade, sustentabilidade e respeito pelo ambiente, é bastante pertinente, não esquecendo a errada implementação de novas Áreas Marinhas Protegidas, que levarão a diminuição ou cessação das atividades pesqueiras, à perda de empregos diretos na pesca e empregos indiretos nos setores relacionados, como a indústria e o comércio", prossegue.

"Impõe-se algumas questões, tais como: Que futuro se pretende para esta pescaria? Como pretendemos atrair novos investidores? De que vale valorizar uma pescaria se a estamos a matar? A APASA lamenta que estejamos no princípio do fim, de uma pescaria com história e de grande reconhecimento internacional, e que deveria ser um orgulho para Região Autónoma dos Açores", conclui.



SATA concentra atendimento nos balcões dos aeroportos a partir de 1 de Agosto

A partir do próximo dia 1 de agosto, as companhias aéreas do Grupo SATA, SATA Air Açores e Azores Airlines, concentrarão os seus serviços de atendimento aos clientes nos Açores (venda de bilhetes, alterações de reservas e informações gerais) nos balcões de aeroporto e através do Contact Center (serviço de atendimento telefónico).



A iniciativa insere-se num plano mais abrangente e compreensivo que tem como objetivo assegurar a sustentabilidade da empresa a médio e longo prazo, composto por acções que visam incrementar a sua eficiência, aumentar a receita e incrementar a produtividade e a rentabilidade dos recursos humanos e materiais, mantendo o foco no serviço prestado ao cliente, lê-se numa nota da companhia enviada ao nosso jornal.

Segundo a SATA, esta medida, em particular, tem como objetivo melhorar o serviço de atendimento aos clientes, reforçando os canais que se encontram mais próximos dos passageiros, bem como aumentar a capacidade no atendimento através do Contact Center.

Estes dois canais enfrentam relevantes desafios de resposta aos clientes que necessitam urgentemente de ser colmatados - acrescenta a SATA - a reorganização do modelo de atendimento implicará a transferência dos serviços e dos recursos humanos das atuais lojas em centro urbano, para concentrar, sempre que possível, os meios fisicos e humanos nos balcões de atendimento nas estruturas aeroportuárias da companhia nos Açores, permitindo canalizar esforços para oferecer um serviço de atendimento presencial ou remoto, cada vez mais eficiente aos clientes das transportadoras.

Para além destes dois meios de contacto, as companhias aéreas continuam a apostar nos canais de contacto digitais, como por exemplo o site comercial das transportadoras, através da ligação www.azoresairlines.pt, onde é possível realizar um conjunto de operações comerciais, como efetuar reservas e compra de bilhete, aquisição de serviços adicionais, ou consultar informação sobre os serviços disponibilizados.

As companhias aéreas do Grupo SATA contam com uma rede de balcões de atendimento nas nove estruturas aeroportuárias do Arquipélago dos Açores, bem como nos aeroportos de Lisboa e Porto.

PS preocupado com ACMI's

A deputada Andreia Cardoso manifestou ontem a preocupação do Partido Socialista com os impactos financeiros que os reiterados ACMIs (fretamento de aeronaves, com tripulação, manutenção e Seguro) terão nas contas da Azores Airlines e do Grupo SATA e os "incumprimentos que isso significa relativamente ao Plano de Reestruturação do Grupo SATA", negociado pelo Governo Regional com a Comissão Europeia.

A vice presidente do grupo parlamentar do PS realçou que o Grupo SATA tem feito uma "utilização excessiva de ACMIs", o que "indicia possíveis falhas no planeamento e na gestão da frota" e levanta "preocupações sobre a eficiência operacional da Azores Airlines".

"É público que SATA Air Açores, neste momento, dispõe na sua frota de uma aeronave Dash8-Q400 resultante de um fretamento em regime ACMI. Na Azores Airlines, conhecem-se, pelo menos, três fretamentos no mesmo formato: um Boeing 767-34P à EuroAtlantic Airways, um Airbus A330-202 à Plus Ultra Líneas Aéreas e um Airbus A320-200 à White Airways, perfazendo um total de quatro contratações de ACMI's em todo o Grupo SATA", frisou Andreia Cardoso.

A deputada do PS atribuiu este "recurso persistente" da SATA/Azores Airlines a ACMIs, em parte às "sucessivas avarias dos seus aviões", mas em grande parte, também, porque a companhia "está a operar rotas que não sabemos se são rentáveis, considerando que têm de ser fretados aviões externos, com as respetivas tripulações".

Andreia Cardoso lembrou que o Plano de Reestruturação do Grupo SATA acordado com a Comissão Europeia e negociado pelo Governo Regional dos Açores, enquanto acionista, prevê, como condição para uma "gestão eficiente e contenção de gastos", precisamente a limitação do fretamento de aeronaves, sob a forma de ACMIs, o que "não está a ser cumprido".

"A correta implementação do Plano de Reestruturação é crucial para assegurar a viabilidade do Grupo SATA e evitar possíveis sanções por parte da Comissão Europeia. Os factos demonstram o incumprimento cabal, por parte da SATA, daquilo que está acordado com a Comissão Europeia. O Governo Regional dos Açores, o acionista único da companhia aérea, tem a obrigação de assegurar a transparência e a boa gestão dos recursos públicos, especialmente em entidades de relevância estratégica para a Região, como é o caso do Grupo SATA", frisou o socialista.

Em requerimento entregue no Parlamento dos Açores, o PS solicitou cópia dos contratos de todos os ACMIs desde 2021, eventuais alterações e/ou adendas, cópia das atas das reuniões do Conselho de Administração do Grupo SATA em que se decidiu avançar para esses fretamentos e das comunicações à Comissão Europeia sobre a contratações dos ACMI's.

O PS quer também conhecer uma estimativa dos custos mensais e anuais de todos os ACMI's, desde 2021, com estimativa para o ano 2024 e anos seguintes e eventuais estudos de rentabilidade das rotas servidas por ACMI's.

Artur Lima defende na Córsega "autonomia madura e dinâmica"

O Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, defendeu, na Assembleia da Córsega, a necessidade de uma "Autonomia madura e dinâmica" para enfrentar os desafios sociais e económicos das ilhas açorianas, enfatizando ainda a importância da "solidariedade do Estado" que deverá "honrar os seus compromissos".

"Continua a caber aos órgãos de governo próprio das regiões autónomas envidarem esforços para lidar com a insularidade, o isolamento e a distância geográfica em relação ao país, e, deste modo, avançar com soluções concretas para melhorar o acesso à saúde, inverter o rumo dos indicadores sociais e de educação, facilitar a mobilidade aérea dos residentes, reforçar a proteção social, evitar a emigração e o despovoamento e impulsionar a atividade económica privada", considerou.

E prosseguiu: "só uma Autonomia madura e dinâmica, que conte com a solidariedade do Estado, terá condições para apresentar soluções para os desafios e constrangimentos que insistem em afetar o nosso desenvolvimento económico e social".

Artur Lima falava hoje na Comissão das Competências Legislativas e Regulamentares e da Evolução Estatutária da Córsega, onde abordou os desafios da Autonomia regional nos Açores e a evolução do Estatuto Político-Administrativo da região.



De acordo com Artur Lima, embora os Açores sejam "responsáveis diretos pelo seu desenvolvimento", o Estado terá "sempre de honrar os seus compromissos, cumprindo as suas funções de soberania e a máxima da solidariedade nacional" em áreas como a mobilidade aérea, a segurança social ou os cabos submarinos.

"A Autonomia não se pode traduzir numa falta de responsabilidade do Estado", frisou.

Elencando desafios como o combate à pobreza e à exclusão social, a gestão partilhada do mar, o aproveitamento cabal das potencialidades geoestratégicas do arquipélago ou a recuperação da competitividade de setores como a agricultura ou as pescas, Artur Lima realçou que estes assuntos "devem continuar a merecer atenção política".

Por outro lado, Artur Lima alertou para o "défice de participação eleitoral dos açorianos", defendendo que se deve "dotar a democracia autonómica de mecanismos de voto para emigrantes e para açorianos em mobilidade", bem como assegurar a implementação de "instrumentos educativos de sensibilização para a importância da Autonomia regional".

Foi dada uma ênfase especial ao reforço da voz açoriana nos fóruns de decisão do país e da Europa, tendo o Vice-Presidente do Governo defendido a criação de um círculo eleitoral próprio para o Parlamento Europeu e a consagração constitucional da possibilidade de os Presidentes dos Governos Regionais marcarem presença em reuniões do Conselho de Ministros quando forem discutidas questões respeitantes às Regiões Autónomas.

Na sua intervenção, o Vice-Presidente do Governo destacou ainda a importância histórica da Autonomia e a sua ligação à identidade diferenciada do povo açoriano, matéria desenvolvida por Vitorino Nemésio que cunhou o termo "Açorianidade".

Artur Lima colocou em destaque a evolução política da Região Autónoma dos Açores desde a instauração do regime democrático em Portugal até à consagração do respetivo Estatuto.

Em relação ao Estatuto Político Administrativo, o governante mencionou que o mesmo foi objeto de várias revisões ao longo dos anos, culminando na última em 2009, que definiu os objetivos fundamentais da Autonomia, como o desenvolvimento equilibrado de todas as ilhas ou a consolidação da integração europeia, conclui nota do governo dos Açores.

Vitória do Pico da Pedra homenageia atletas, dirigentes e sócios

O Vitória Futebol Clube do Pico da Pedra, no concelho da Ribeira Grande, homenageou vários atletas, sobretudo dos escalões de formação, sócios e responsáveis dos departamentos do clube, numa Gala de fim de época, que decorreu no salão da Casa do Povo do Pico da Pedra.

Dezenas de pais, familiares e atletas estiveram presentes nesta I Gala do Clube, com destaque para a presença de dezenas de crianças e jovens dos escalões de formação, uma das bandeiras deste jovem clube federado, dirigido por Ricardo Estrela, rodeado por uma grande equipa de dirigentes.

Durante a cerimónia foram homenageados:

Na categoria se sócios fundadores - Roberto Morais Sarmento Calisto; Osvaldo José Vieira Cabral; Vitor Manuel Alves Duarte; José Maria Tavares Jorge; Carlos Jorge Linhares Estrela; Leonardo M. Cabral de Oliveira; Vitor Manuel Frazão Ramos; Paulo Jorge Santa Rosa Cardoso; Omar Filipe Costa Moniz.

Sócios honorários - José Maria Tavares Jorge; Carlos Jorge Linhares Estrela.

Sócios beneméritos -Roberto Morais Sarmento Calisto; Vitor Manuel Alves Duarte; Nelson Carlos Rego Pereira; Pedro Olivério Pacheco Soares; Carlos Alberto Gaspar Pereira Cabral; Cooperativa de Consumo do Pico da Pedra; Harker; Centro Auto Estrela da Manhã; Oliveira Pneus; LeneCar.





Equipa Fair Play - Escalão de Sub 11.

Melhor Treinador -Vasco Teixeira.

Treinador do Ano - Ricardo Medeiros.

Melhor Director - Claúdia Cabral.

Atleta Fair Play - Seniores: João Viana.

Futebol 11 – Afonso Medeiros.

Futebol 7/9 – Leonardo Queiroz.

Jogador Revelação -Seniores: Henrique Sousa (Barata).

Futebol 11 – Francisco Sousa.

Futebol 7/9 – Henrique Carvalho.

Melhor Jogador - Seniores: Alexandre Nunes.

Futebol 11 – André Viana.

Futebol 7/9 – Rodrigo Sá.

Uma inovação em clubes de futebol introduzida pelo Vitória é a atribuição de Prémios de Mérito escolar, uma forma de reconhecer a importância dos estudos, para além do desporto.

Prémio de Mérito Escolar, 1º Ciclo - Dinis Faria, Francisco Câmara, Pedro Calouro, Raul Vieira, Tiago Soares, Tomás Tavares, Diogo Terceira, Lourenço Miranda, Tiago Machado, Tomás Ferreira, Afonso Freitas, Afonso Rodrigues, Duarte Almeida, Filipe Costa, Telmo Avelino, Carlos Pereira, Lourenço Silva.

2º Ciclo -Miguel Angel Santos, Afonso Medeiros, Inês Cavaco, Martim Pacheco.

3º Ciclo -Bernardo Couto, Tomás Machado, Tomás Roias

Secundário - Filipa Moniz.

Duas famílias estiveram presentes para atribuir prémios monetários em memória dos respectivos falecidos, como o caso do Prémio Mister António Medeiros, atribuído aos jovens Inês Cavaco, Miguel Angel Santos e Afonso Medeiros, e o Prémio Roberto Calisto, categoria de Director, para Cláudia Cabral.

A Gala terminou com um serão convívio entre atletas, familiares, dirigentes e convidados, sem antes o Presidente do Clube, Ricardo Estrela, ter agradecido a colaboração da equipa que o rodeia, dos atletas e de muitos familiares, que ocorrem diariamente à sede do Clube para ajudar esta enorme equipa que é o Vitória Clube do Pico da Pedra.

IL propõe comissão de inquérito ao incêndio no HDES

A Iniciativa Liberal (IL) insistiu no apelo aos partidos políticos com "prerrogativa legal" para proporem a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para o "total esclarecimento" das causas do incêndio no Hospital de Ponta Delgada, Açores.

"Existem oito forças políticas representadas no parlamento dos Açores, mas apenas quatro têm a prerrogativa legal de poder suscitar a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito. Insisto, pois, na exortação às diferentes bancadas que têm o poder de propor a constituição de uma comissão de inquérito para que o façam", afirma o deputado único da IL/Açores, Nuno Barata, citado num comunicado.

A IL, por ser uma representação parlamentar, está impedida pelo regimento do funcionamento da Assembleia Legislativa de avançar com a proposta de criação de comissões parlamentares.

O liberal falava em reação ao hospital modular de Ponta Delgada, que foi apresentado na quarta-feira pelo presidente



do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, e pela secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, aos partidos com assento parlamentar, numa sessão que contou apenas com a presença de PSD, CDS-PP, PPM e Chega.

O hospital modular pretende colmatar a inoperacionalidade do Hospital Divino Espírito Santo (HDES) na sequência do incêndio de 04 de maio.

Quando questionado acerca da ausência da IL à sessão de apresentação, Nuno Barata voltou a exortar "os partidos políticos com poder para tal, a avançarem com a constituição de uma comissão de inquérito" ao caso do incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo.

"Depois do debate parlamentar que se realizou a semana passada e das atitudes e decisões unilaterais do Governo Regional sobram mais dúvidas do que esclarecimentos" sobre o incêndio, afirma.

Além do "total esclarecimento" das causas do incêndio no maior hospital de Ponta Delgada, o parlamentar considera que é preciso também apurar "todas as decisões que se seguiram" ao sinistro.

"Não faz sentido agora, depois da decisão tomada, o Governo Regional querer explicar aos partidos políticos porque é que tomou determinada decisão. Não é assim que se dignifica a propalada centralização do parlamento, nem é assim que se dialoga", frisa Nuno Barata.

Segundo o deputado único da IL no parlamento açoriano, "também por via das decisões unilaterais adotadas pelo Governo de coligação, importa escalpelizar todo o processo".

No comunicado, o parlamentar ressalva que, "mais do que passar culpas", importa esclarecer os açorianos sobre as capacidades de resposta do Serviço Regional de Saúde, em caso de mais alguma calamidade.

Para Nuno Barata "o que se passou no Hospital de Ponta Delgada é uma questão que ultrapassa, inclusivamente, o que aconteceu no dia 04 de maio (dia do incêndio) e que tem de ser devidamente esclarecido".

O incêndio que deflagrou em 4 de maio no hospital de Ponta Delgada, cujos prejuízos estão estimados em 24 milhões de euros, obrigou à transferência de todos os doentes que estavam internados para vários locais dos Açores, Madeira e continente.

A 18 de junho, o Governo dos Açores revelou a intenção de ter o hospital modular a funcionar em agosto, um projeto que, no total, vai custar mais de 12 milhões de euros.

Chega quer alterações ao modelo de financiamento das IPSS's

O Chega pretende alterar o modelo de financiamento das Instituição Particulares de Solidariedade Social (IPSS), nomeadamente, no que diz respeito às taxas de comparticipação, quer no regime livre, quer no regime convencionado.

A intenção foi anunciada após uma visita dos deputados do Chega, Francisco Lima e Hélia Cardoso, ao Lar do Recolhimento Jesus Maria José, mais conhecido na Ilha Terceira como o "Lar das Mónicas", uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, que é um IPSS, e se destina ao alojamento temporário ou permanente de pessoas do sexo feminino, na sua maioria com um elevado grau de dependência, associado às mais diversas co-morbilidades e em que muitas delas não possuem suporte familiar.

Nesta visita, o Presidente da Direcção da Instituição, Alberto Gonçalves, denunciou aos deputados do Chega que, tal como as restantes IPSS's que se dedicam aos idosos, a mesma se debate com o crescimento dos custos operacionais, nomeadamente o aumento de preços decorrentes da inflacção dos bens consumíveis e serviços, bem como as actualizações salariais, que não são acompanhados por idêntico crescimento das receitas.

As mensalidades suportadas pelas utentes e as comparticipações públicas devidas pelos diversos serviços prestados, não cobrem os custos operacionais, gerando défices anuais de exploração, ou seja, uma situação de sub-financiamento crónico. É para fazer face a este desequilíbrio financeiro que o Chega pretende alterar as taxas de comparticipação destas instituições.

Ao Chega a instituição considerou não ser justo que as utentes com as pensões mais baixas paguem mensalidades de 80%, e as que têm pen-



sões mais altas, devido ao método de financiamento, fiquem muito aquém daquela percentagem por atingirem o valor máximo que é permitido ser cobrado. Prescinde-se de receitas quando estas não cobrem os custos reais com os utentes.

Também não se compreende que as "Misericórdias" tenham um regime de IVA mais favorável do que as IPSS's, quando ambas cumprem com a mesma função social. Tratando-se de uma lei nacional, o CHEGA irá fazer chegar à Assembleia da República uma proposta de alteração dessa legislação injusta e anacrónica.

O Chega constatou necessidades de investimento nesta instituição, como por exemplo, a instalação de ar condicionado, que iria beneficiar, em muito, o conforto das Utentes, quer de Verão, quer de Inverno. Numa época em que se exige que as novas construções tenham eficiência energética, a substituição das janelas de madeira por outra solução mais eficiente, também se impõe, no entanto, o Lar das Mónicas não tem capacidade financeira para concretizar estes projectos.

O Chega diz que vai estar muito atento ao próximo Orçamento Regional para que as verbas sejam canalizadas para quem precisa e menos para aqueles que vivem à custa dos que trabalham.

Vasco Cordeiro saúda eleição de Ursula von der Leyen



Na reação à eleição de Ursula von der Leyen enquanto Presidente da Comissão Europeia, o Presidente do Comité das Regiões Europeu, Vasco Alves Cordeiro, sublinhou o papel fundamental da Política de Coesão no futuro mandato das instituições europeias.

"Em nome do Comité das Regiões Europeu, gostaria de felicitar Ursula von der Leyen pela sua eleição enquanto Presidente da Comissão Europeia.

"A legislatura que temos pela frente será preenchida por múltiplos desafios e é fundamental apresentar soluções políticas, institucionais e orçamentais com ambição e eficácia. As regiões e os municípios continuarão a desempenhar o seu papel, permanecendo no centro do trabalho da União, apresentando resultados concretos a todos os cidadãos, influenciando e aplicando a legislação da UE, mas também canalizando a maior parte do investimento público.

"Na sua Agenda Estratégica para 2024-2029, o Conselho Europeu sublinhou o objetivo essencial da coesão territorial, económica e social, que está consagrado nos nossos Tratados. Este objetivo não pode ser "letra morta" e deve tornar-se realidade. Por conseguinte, é essencial que uma Política de Coesão reformada e sólida permaneça um dos pilares centrais do futuro Quadro Financeiro Plurianual. Quer seja para concretizar a transição ecológica e digital, para contribuir para o desenvolvimento económico ou mesmo para preparar o futuro alargamento, uma Política de Coesão descentralizada e de base local para todas as regiões é fundamental.

destaques
IMOBILIÁRIAS





DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB





SÃO JOSÉ - PDL
2 | WC 1 | 1 | M2 93
APARTAMENTO / REF. 093240299 €260.000



FAJÃ DE BAIXO - PDL
3 | WC 1 | - | M2 126.45 | M2 -
APARTAMENTO / REF. 093240051 €215.000



ARRIFES - PDL
3 | WC 1 | - | M2 124 | M2 231
MORADIA / REF. 093230360 €190.000



ROSTO DO CÃO (LIVRAMENTO) - PDL
5 | WC 2 | 1 | M2 184 | M2 268
MORADIA / REF. 093240005 €360.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB





UNU.I.1269.18624
Moradia com 4 apartamentos em Ponta Delgada – 121 m²
VENDA: 429.000€



UNU.I.1285.18624
Moradia V3,
Capelas – 110 m²
VENDA: 149.000€



UNU.I.1279.18624
Moradia T3,
Relva – 340 m²
VENDA: 439.000€



UNU.I.1272.18624
Apartamento T2,
Ponta Delgada – 114,23 m²
VENDA: 369.000€



UNU.I.1277.18624
Apartamento T2,
Conceição, Ribeira Grande –
102 m²
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção.
77 000€



Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€



Arrendamento Arrecadação com 11 m2
120€



Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€



Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€



Santo António. Lote com 260 m2 para construção.
50 000€



Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€



Apartamento T3 com Lugar de estacionamento e arrecadação.
325 000€



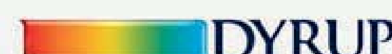
Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



PUB



Aproveite as nossas campanhas mensais
Descontos até 50%

Quem tem medo do Pico?



*José Gabriel Ávila**

Recostado num cadeirão de praia, no Poceirão da Manhenha, sob o sol intenso do meio-dia, ouço contar problemas do dia-a-dia: as distâncias que penalizam o acesso aos cuidados de saúde, as dificuldades em encontrar quem queira trabalhar a terra e as vinhas, quem esteja disponível para a construção civil e por aí fora...

Além, num pesqueiro tradicional a meia milha da costa, um barco de boca aberta faz-se ao peixe de fundo, aos írios e outras espécies que nesta altura alcançam bons preços.

"Mas com que dificuldades!... - comentava um antigo marítimo - Pois se a grua do porto não trabalha e os barcos não podem varar neste velho porto, recentemente melhorado e ampliado? Se o pescado chega a terra e não há frio na lota para conservar o peixe até ele ser transportado para a outra fronteira?... E estamos assim há muito tempo!... Até já se diz que os pequenos portos não dão lucro e que a Lotaçor irá encerrar outras infraestruturas existentes à volta da ilha..."

Verdade? Mentira? Os responsáveis, por obrigação do cargo que desempenham, deviam responder a esta questões e tranquilizar os pescadores. Caso contrário, corre-se o risco de a atividade piscatória diminuir por falta de mão-de-obra e porque os encargos com a atividade são demasiado pesados.

Todos os dias no Poceirão há uma novidade, um comentário a antigas reivindicações de quem vive aqui todo o ano e tem de deslocar-se longe para beneficiar de direitos básicos à saúde e à vida.

Há dias a televisão falou mais uma vez da velha e revelha necessidade de ampliar a pista do Aeroporto do Pico, e logo se falou de atrasos e cancelamentos em viagens de e para Lisboa.

É sempre uma incógnita pois nunca se sabe se e quando há avião. "No dia em que viajei – comentou alguém - já estávamos na manga para entrar no avião e tivemos de voltar à sala de embarque. Sem nenhuma explicação. Felizmente meia hora depois, embarcamos. É sempre uma incerteza que afeta negativamente qualquer passageiro que queira regressar e por isso cada vez mais se pensa duas vezes em fazer a viagem."

O comentário calou os mais apaixonados da conversa, admirados com as peripécias por que passam tantos veraneantes, proprietários de casas de férias recém-construídas, onde recebem outros forasteiros.

Muitos vêm e vão pelo Faial, com o transtorno de arrastarem bagagens do aeroporto até ao barco e vice-versa, sujeitos aos atrasos e alterações do tempo.

É por isso que os picoenses reclamam, há muito, a ampliação da pista do aeroporto.

Quem fizer a história daquele empreendimento, se quiser ser sério e objetivo, irá encontrar, como ponto de partida, uma decisão tomada por militares, antes de os Açores terem órgãos de governo próprio. Seria, certamente, uma pista para fins militares, adequada aos equipamentos existentes da Força Aérea.

O primeiro Governo Regional entendeu - e bem! - assumir os encargos da construção da estrutura que, segundo se dizia na altura, não foi sujeita a complexos estudos de viabilidade aeronáutica, como ora acontece.

A engenharia militar, terminada a guerra colonial, ganhou vasta experiência na abertura de pistas militares nas colónias africanas e foi com esses conhecimentos que abriu a tão controversa pista do aeroporto do Pico. Esse trabalho, feito por um pequeno grupo de militares, merece o maior reconhecimento dos picoenses.

Já quando foi inaugurado o aeródromo do Pico, em 25 de Abril de 1982, a população tinha a noção de que, com cerca de 1.200 metros e uma aerogare com pequenas dimensões, se estava a estrangular o crescimento do movimento aéreo com o exterior.

A progressão rapidamente registada comprovou o sentimento geral, mas houve sempre quem negasse as evidências e recusasse a ampliação.

Só em 1992 se procede ao aumento da pista para 1.520 metros e 30 de largura, de forma a poderem operar os ATP da SATA.

Em 2002, houve nova ampliação para 1.745 metros de comprimento e 45 metros de largura, tendo em vista a operação de aviões de médio curso. Simultaneamente decidiu o Governo de então proceder à construção de uma nova aerogare, placa de estacionamento, torre de controlo, serviço de socorro e combate a incêndios, abastecimento às aeronaves, armazém de material de placa e armazém de cargas.[1]

Tornava-se assim irreversível o melhoramento daquela plataforma aeronáutica a que se seguiu a instalação do ILS e a beneficiação do piso da pista com o "grooving".

Com todos estes melhoramentos, aumentou a procura do destino e a atividade económica cresceu, passando a ilha do Pico a ocupar o terceiro lugar no contexto insular. Torna-se por isso imperioso o prolongamento da pista em mais 700 metros, segundo recomendam entidades aeronáuticas.

Os resultados do mais recente estudo encomendado a uma empresa de consultadoria sobre esta velha aspiração chegaram há dias e foram revelados de forma pouco inusitada e acintosa.

Tratando-se de mais um estudo sobre o prolongamento de uma pista certificada que deverá ter tido em conta outros já efetuados por entidades credíveis, não se entende que a solução alternativa proposta seja a reorientação da pista, ou seja a construção de uma nova infraestrutura. Por outras palavras, o estudo contradiz as análises para a ampliação e certificação realizadas pelas diversas autoridades aeronáuticas, considerando-os errados e sem credibilidade.

Se assim é, para quê mais um mini-estudo, e gastar-se mais dinheiro, se compete ao Governo decidir depressa o que bem entende fazer?

Não será essa uma forma de protelar no tempo uma necessidade urgente, quando são conhecidos os constrangimentos que afetam o transporte aéreo no grupo central, nomeadamente no aeroporto da Horta?

"Que a vossa palavra seja sim-sim, não-não", recomenda o Mestre.

De paninhos quentes estamos fartos e de preferências "capitalinas" ainda mais.

A História da Ilha do Pico continua a fazer-se dia-a-dia, mesmo com agentes externos interferindo na penumbra de negócios e interesses inconfessáveis.

Novos corsários andam por aí, mascarados de protetores e amigos, quando, na verdade, são maliciosas raposas com pele de cordeiro...



[1] https://pt.wikipedia.org/wiki/Aeroporto_do_Pico

**Jornalista c.p.239 A*
http://escritemdia.blogspot.com



*Alexandra Manes **

Medíocre

"Se há culpa nisto tudo, os políticos terão a sua quota. Mas parece-me que a culpa da falta de capacidade de gestão desta região será, em primeira instância, da mediocridade governamental que opta por eleger, nomear e manipular ferramentas para colocar a mediocridade nos cargos mais importantes."

Há uns dias, sentada num espaço público, discutiam-se os preços inflacionados, o estilo de vida cada vez mais difícil e as maneiras como vai ser necessário sobreviver nos próximos dias. Senti-me desamparada, como acho que todos nós nos vamos sentindo, de cada vez que pensamos no mundo, na vida e na carteira. Bem disse Saramago, quando profetizou que o mal disto tudo era o capitalismo e a privatização. Alguns visionários de sofá continuam a insistir que é preciso é privatizar mais. Vão martelar esses slogans até ao dia em que morrerem de fome para pagar o salário ao seu bilionário favorito. Na Argentina liberal até já se fala em vender crianças, vejam bem!

Quem me acompanhava naquele espaço também falava de ingerência e gestão desorganizada. A culpa é dos políticos. Diziam isso de forma genuína, sem a malícia dos corredores das assembleias deste mundo. Acreditavam mesmo que a culpa era dos políticos. E eu escutava, refletindo sobre a importância do silêncio.

Se há culpa nisto tudo, os políticos terão a sua quota. Mas parece-me que a culpa da falta de capacidade de gestão desta região será, em primeira instância, da mediocridade governamental que opta por eleger, nomear e manipular ferramentas para colocar a mediocridade nos cargos mais importantes.

Durante duas décadas, Mota Amaral fez por isso. Bolieiro veio para mudar a casa, que tanto criticou nos governos socialistas, e afinal nem conseguiu varrer o pó para debaixo do tapete. Os dois governos desta atual coligação insular só conseguiram, até à data, nomear mais mediocridade por metro quadrado, do que alguma vez antes.

Haveria muito mais para descrever, mas o que interessa é lamentar a mediocridade. As pessoas queixam-se dos preços caros e culpam o governo. Mas o que há a culpar é, também, quem não sabe governar. O governo não é uma entidade sombria e abstrata. É um conjunto de pessoas que deveriam saber o que fazem. E estas, claramente, não o sabem. Nunca estivemos tão mal. E não se vaticinam melhoras rápidas.

Lá fora, a mediocridade alcançou limites nunca antes pensados. Lucília Gago entrou em palco, numa entrevista televisiva digna de uma peça de teatro dos Fala Quem Sabe. A senhora procuradora demonstrou, em mais ou menos vinte minutos, todos os motivos que levaram a que ela assuma o título da pior que já tivemos. Derrubou um governo, tenha sido propositadamente ou não. Desconhece as suas responsabilidades públicas e assume as suas vaidades privadas, sem descaramento.

E assim, no espaço de cerca de quatro anos, nada se fez nos Açores e pouco se fez no país. No espaço de cinco décadas, o país regressou às trevas da mediocridade salazarenta. É urgente fazer melhor. De medíocres, está este inferno cheio.

E, por falar em mediocridade, não há como não referir a recente proposta do chega apresentada, sob a figura regimental "Urgência, votada e aprovada, no último plenário. Certamente, é do conhecimento de todas e de todos que me leem, a leviandade com que PSD, CDS e PPM fizeram aprovar uma proposta de teor importantíssimo e determinante para centenas de crianças entre os quatro meses e os dois anos de idade, sem que a mesma fosse analisada em comissão, de forma a que pudessem ser ouvidas todas as entidades envolvidas e com responsabilidade na matéria.

Refiro-me, claro, à proposta que recomenda ao Governo Regional que seja dada prioridade, nas creches, às crianças cujos pais trabalhem.

Evidentemente, que esta proposta colhe junto das centenas de famílias que não encontram resposta para as e os seus educandos. No entanto, este é mais um paliativo, pois, a acontecer, não resolve o problema de falta destes espaços, tendo, sim, sido uma desresponsabilização oferecida ao Governo Regional pelo não verdadeiro investimento numa rede de creches que dê resposta às necessidades de cada ilha.

Não foi a primeira e, certamente, não será a última vez, que este partido projeta nestas pessoas todo o mal desta região. No entanto, desta vez, foi mais longe, tendo o debate da proposta atingido o mais baixo nível possível. Desta vez, e com o propósito único de atingir as pessoas adultas, o chega utilizou crianças como arma de arremesso político, perpetuando a estigmatização, denominando-as de "crianças do RSI", sem um pingo de compaixão e de solidariedade por crianças que não têm culpa do ambiente em que nasceram. Um ataque medonho a crianças. Crianças!! Aquelas que são o futuro e que vão sentir a diferença estrutural desde cedo.

A execução deste critério como prioridade na admissão de crianças em creche, para além de uma crueldade atroz, será um retrocesso gigantesco na proteção de crianças, com consequências graves, e no combate à pobreza, pois o contacto precoce com outras crianças e com material lúdico-didático é fundamental para captar o interesse pelo posterior sucesso escolar.

Naquela sala de plenário, aquando do debate da proposta, estavam pessoas com formação em Educação, e, portanto, capacitadas para aferir da importância do espaço de creche para o desenvolvimento holístico das crianças, pelo que a aprovação desta medida ainda se torna, ainda, mais incrédula.

Há uma história de vida em cada criança que nasce já rotulada pelo estigma do RSI. Há em cada criança vulnerável menos possibilidade de um futuro académico. Há em cada criança estigmatizada, um futuro que a direita açoriana parece querer condenar.

A quem não sabe, e parece não querer saber, é no espaço da creche que muitas crianças têm assegurada uma alimentação nutritiva e um ambiente que lhes proporciona resposta às suas necessidades básicas. É ali que lhes é permitido um ambiente de socialização saudável e harmoniosa.

Compreendo a insatisfação das famílias que não conseguem vaga na creche, mas impressiona-me a facilidade com que aceitam esta como sendo uma boa medida, esquecendo que o numero de vagas não aumenta e que o problema não se resolve.

É importante refletir no facto de que ninguém, absolutamente ninguém, estar livre de um dia ser alvo de exclusão social. O único elevador social é a educação. Numa região pobre privar crianças vulneráveis de espaços desta natureza, é condenar ao ciclo vicioso da pobreza.

Nesta região gasta-se mais dinheiro com a construção de hotéis do que aquele que se investe em creches, mas poucos são os que erguem a voz para alertar para esta realidade. As IPSS dão a resposta que o Estado/Região não consegue dar. De uma vez por todas, assumam essa realidade, invistam numa rede de creches, assegurem o pagamento das funcionárias e façam da creche um espaço universal.



As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!



Daniel Bastos

In memoriam D. Arquimínio Rodrigues da Costa

No passado dia 8 de julho, assinalou-se o centenário do nascimento do último bispo português de Macau, D. Arquimínio Rodrigues da Costa (1924 – 2016), uma figura incontornável da Igreja Católica e da diáspora portuguesa.



D. Arquimínio Rodrigues da Costa (1924-2016)

Natural da freguesia de São Mateus, no concelho de Madalena, na Ilha do Pico, o insigne açoriano partiu para Macau, antiga colónia portuguesa desde 1557 até 1999, no sudeste da China, no ocaso da década de 1930. Época em que ingressou no Seminário de São José, no âmbito do padroado português do Oriente, tendo em outubro de 1949 recebido a ordenação presbiteral.

Entre as décadas de 1950-60 concluiu o curso de direito canónico na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, e exerceu as funções de professor e reitor do Seminário de São José, sendo que no ocaso dos anos 60 ensinou as disciplinas de filosofia e latim no Seminário de Aberdeen, em Hong Kong.

Em 1976, o Papa Paulo VI nomeou-o Bispo de Macau, sucedendo ao também açoriano D. Paulo José Tavares, tendo ao longo do seu múnus pastoral, que durou até 1988, revelado uma constante humildade e simplicidade, e sido capaz, entre outros, de solucionar problemas financeiros e administrativos da diocese; fundar cinco novos centros pastorais; estabelecer o Centro Diocesano dos Meios de Comunicação Social (CDMCS); e organizar a Associação das Escolas Católicas de Macau e a Associação das Religiosas de Macau.

A celebração do centenário do nascimento D. Arquimínio Rodrigues da Costa, impulsionou uma singela homenagem na freguesia onde nasceu, São Mateus, no concelho da Madalena. Torrão natal arquipelágico que visitara em 1953 e 1983, e no qual a partir de janeiro de 1989, já como bispo-emérito de Macau, fixou novamente residência e viria a falecer aos 92 anos de idade.

A efeméride, que computou uma cerimónia de descerramento de uma placa evocativa na casa onde nasceu, assim como uma missa, presidida pelo bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues, no Santuário do Senhor Bom Jesus Milagroso, e uma conferência de Manuel Goulart Serpa sobre a vida e obra do homenageado, impelenos igualmente três importantes dimensões de análise no seio das comunidades lusas.

Desde logo, a importância e papel da diáspora açoriana, mais de 1,5 milhões de emigrantes e seus descendentes espalhados pelos quatro cantos do mundo. Uma indelével argamassa das comunidades portuguesas, que no caso de Macau, encerra a particularidade, como recordou o bispo de Angra, de «D. Arquimínio da Costa, com D. Manuel Bernardo de Sousa Enes, D. João Paulino de Azevedo e Castro, D. José da Costa Nunes e D. Paulo José Tavares, faz parte de um grupo de açorianos missionários do Oriente e que foram todos eles, Bispos de Macau».

Por outro lado, a efeméride ao revelar que no passado, mas também no presente e seguramente no futuro, a Igreja Católica desempenha um elo importante de identidade cultural e religiosa na diáspora lusa. Evidencia, nos mesmos moldes, que a comunidade portuguesa em Macau, é fundamental para o intercâmbio entre as culturas chinesa e portuguesa, assim como para adinamização da cultura lusófona no Oriente.

Tapete de flores da Mercearia Central pretende envolver comunidade pauense

No âmbito das festas em honra de Nossa Senhora dos Anjos, que irão decorrer na vila de Água de Pau, de 4 a 17 de Agosto, a Câmara Municipal da Lagoa, através do Museu de Lagoa - Açores, apela à participação da comunidade desta freguesia, para a elaboração do tradicional tapete de flores do Núcleo Museológico da Mercearia Central – Casa Tradicional.

Com esta iniciativa, a edilidade pretende que a comunidade pauense se envolva nesta realização, procurando, assim, manter viva uma tradição identitária, religiosa, profana e popular da vila de Água de Pau. Tradicionalmente e em forma de homenagem à padroeira da vila, os residentes enfeitam o caminho por onde passa a procissão, elaborando tapetes coloridos pelas ruas.



Nesse âmbito, é intenção da edilidade, criar um grupo comunitário para a elaboração do tapete de flores que se situará na praça da República, mais precisamente, em frente do Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional que organiza a iniciativa. Será dada, assim, a oportunidade a quem não reside no caminho por onde passará a procissão de prestar, desta forma, a sua homenagem a Nossa Senhora dos Anjos.

De referir que, a festa de Nossa Senhora dos Anjos se realiza de 4 a 17 de Agosto, sendo que, no dia 15 de Agosto decorre a missa solene em honra de Nossa Sra. dos Anjos, seguindo-se da procissão como manifestação de fé.

Este ano, para além da feitoria do tapete de flores, serão igualmente decoradas três janelas do referido núcleo museológico. Os interessados poderão efectuar a sua inscrição até ao dia 30 de Julho, directamente no Núcleo Museológico da Mercearia Central - Casa Tradicional, que se situa na praça da República, em Água de Pau, ou através do contacto telefónico 296 913 718.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



MONTE BRASIL – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa e Leixões
INSULAR - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
RUMBA - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
S. JORGE – Na Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Na Praia da Vitoria largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada



CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS – Em viagem de Leixões para Praia da Vitória



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS
- Sem informação

TABELA DAS MARÉS



1:21 - Preia-mar
7:23 - Baixa-mar
13:44 - Preia-mar
19:59 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 53.000.000
Último Sorteio 16/07/2024
2 32 35 36 39 + 7 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/07/2024
CBW 16503

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 1.000.000
Último Sorteio 17/07/2024
16 18 26 37 44 + 3

Lotaria clássica
Próxima Extração 22/07/2024
€ 600.000
Última Extração 15/07/2024
1º Prémio 38731

Lotaria popular
Próxima Extracção 25/07/2024
€ 75.500
Última Extracção 18/07/2024
1º PRÉMIO 79310

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 17.000
Último Concurso 14/07/2024
X12 X12 1X2 1221 1

EFEMÉRIDES

2012 - Um tiroteio num cinema nos Estados Unidos faz 14 mortos e vários feridos, quando dois indivíduos armados e cobertos com máscaras de gás e coletes antibala dispararam contra espetadores do último filme da série Batman.

2013 - O atleta Nuno Alves conquista a medalha de bronze na prova de 5.000 metros T11 (deficiência visual) dos Campeonatos do Mundo de atletismo do Comité Paralímpico Internacional (IPC), que decorrem na cidade francesa de Lyon.

2014 - A canoísta portuguesa Joana Vasconcelos conquista a medalha de bronze na prova de K1 200 metros nos Mundiais sub-23, que estão a decorrer em Szeged, na Hungria.

2015 - A bandeira cubana é içada no Departamento de Estado norte-americano, num gesto histórico que marca a renovação dos laços diplomáticos entre Havana e Washington e a abertura das embaixadas nas duas capitais, após 54 anos.

- Os bancos reabrem e a Grécia paga 2 mil milhões ao FMI e mais 4,2 mil milhões ao BCE.

2016 - Morre, com 81 anos, Garry Marshall, realizador norte-americano que dirigiu "Pretty Woman".

- Radu Beligan, romeno que detinha o recorde do Guiness como o ator de teatro mais velho do mundo, morre aos 97 anos.

2017 - Os diplomas que criam a carreira de farmacêutico são aprovados em Conselho de Ministros.

Este é o ducentésimo primeiro dia do ano. Faltam 164 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"A definição de belo é fácil: é aquilo que desespera". Paul Valéry (1871-1945), poeta, ensaísta e crítico francês.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário  dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Helder Filipe
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito


Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*



O Faroeste está de volta

António Simas Santos

Só na América (*Great Again*?), é possível que um puto de 20 anos consiga deitar mão a um rifle sofisticado para disparar a grandes distâncias, comprar munições e quase matar um ex-presidente e candidato a nova presidência.

Donald Trump quase caiu, vítima do seu próprio veneno: atingido num país em que é possível comprar armas e munições como quem compra gamas numa tabacaria. Princípio que ele defende com unhas e dentes e que possibilitou, com toda a facilidade, este ataque e tantos outros massacres, perpetrados por adolescentes, que têm acontecido nesta América de grandes contrastes.

Uma América que tem, lado a lado, uma elite científica, artística e intelectual de grande pujança e uma vaga de fanáticos, incultos e violentos. Não me admiraria nada se os duelos de revolver voltassem às ruas desse país, tão amado e tão odiado.

Um país em que dois idosos (78 e 81 anos) se enfrentam para a conquista da posição política mais importante de uma grande nação que nos habituamos a ver com como o farol do mundo democrático. Um cargo que exige um conjunto de competências alargadas e uma robustez física excepcional.

Não deixando de ter piada os ataques e o gozo que Trump faz dos putativos défices cognitivos de Biden. Faz lembrar que bem fala o roto do mal remendado. Numa total de respeito que põe de rastos a credibilidade da democracia americana, perante um mundo atónito.

Seria de esperar que que os americanos não estivessem perante uma escolha a que que, gritantemente, falta uma lufada de ar fresco que permitisse ambicionar uma viragem na política nos Estados Unidos, quer no plano interno quer no externo.

Chega a ser patético que o grande tema da campanha se tenha tornado nas vantagens eleitorais que Trump possa vir a ter em virtude de uma tentativa de assassinato, procurando elevar o candidato republicano a um patamar de herói.

O MAGA (*make America Great again*), o grande lema da campanha de Donald Trump tornou-se numa verdadeira religião, num dogma que não é questionado por milhões de cidadãos americanos. Um culto agora fortalecido pelas imagens de sangue na cara do candidato e por um punho no ar.

Não pondo em causa a rejeição de tal intolerável violência, não é possível dissociá-la do ataque ao Capitólio e às tentativas de assassinato do então vice-presidente americano que revelaram, de formas claríssima, o que faz correr o "guru" Donald Trump e o partido republicano que se tornou nesse verdadeiro movimento de culto.

Tudo o que a América e próprio mundo ocidental não precisavam. O debate sereno e elevado deu lugar a uma verdadeira novela mexicana com o lado democrata fragilizado e com grandes dificuldades para encontrar o antídoto para tal onda de violência, obscurantismo e intransigência.

O prognostico para o futuro do antigo farol da liberdade é deveras preocupante. Apenas um "milagre" poderá reverter tudo isto.

Oxalá que não impluda!

Presidente da Assembleia Legislativa considera fixação e atracção de jovens como o maior desafio dos Açores

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, considerou que "a formação, fixação e atracção dos nossos jovens é provavelmente o maior desafio que temos entre mãos", sublinhando que "sem pessoas, tudo o resto fica comprometido".

"As boas oportunidades não existem apenas nos grandes centros urbanos", afirmou o Presidente da Assembleia na Sessão Solene Comemorativa do 510.º aniversário do concelho do Nordeste, realizada na Praça da República, destacando que "há aqui potencial para promover o desenvolvimento económico local, apoiar a criação de novas empresas e incentivar a inovação em sectores tradicionais e emergentes".

Na ocasião, o Presidente do Parlamento açoriano reforçou que "temos consciência de que contar convosco é também responder às vossas necessidades e aspirações", referindo-se particularmente à importância de garantir um concelho mais desenvolvido e com oportunidades de emprego justas e dignas.

"Contrariemos a ideia de que isso aqui não é possível! Sim, é possível! Aqui, no Nordeste e em todos os concelhos dos Açores com características rurais", afirmou o Presidente da Assembleia.

Durante o discurso, o Presidente deixou uma palavra especial aos jovens nordestenses: "sentem-se, dialoguem, partilhem as vossas ideias e contributos com os agentes de desenvolvimento local" e acrescentou "convoco cada um de vós para serem parte activa deste movimento".

Na sessão solene, o Presidente Luís Garcia destacou ainda a recente aprovação, na Assembleia Legislativa da proposta de regime jurídico para a cooperação técnica e financeira entre o Governo dos Açores e as juntas de freguesia da Região, "um passo, muito significativo, rumo à coesão territorial e social que deve orientar o nosso desenvolvimento", considerou.

A esse propósito, o Presidente da Assembleia destacou "a importância de uma maior aproximação e articulação entre os poderes regional e autárquico", cooperação que acredita ser onde "residem muitas das soluções para grande parte dos desafios em termos de desenvolvimento contínuo e sustentável".

"A consolidação do edifício autonómico que progressivamente queremos construir, tem de contar, cada vez mais, com o poder local, como um pilar determinante para o sucesso dos propósitos da própria Autonomia", afirmou o Presidente Luís Garcia.

Também a revisão da Lei das Finanças Locais foi destacada pelo Presidente do Parlamento açoriano que defendeu que a mesma deve ser "respeitadora das nossas especificidades", apelando, por isso, "a que o poder local e os órgãos de governo próprio autonómicos, façam uma reflexão crítica relativamente ao que deve ser o seu futuro".



A Sessão Solene comemorativa do 510.º aniversário do concelho do Nordeste, onde foram feitas homenagens a várias personalidades e instituições concelhias, foi seguida da inauguração da Reabilitação do Jardim Envolvente à Ponte dos Sete Arcos, com descerramento do Monumento aos Combatentes Nordestenses mortos na Guerra do Ultramar, bem como de confraternização de sopas do Espírito Santo com a comunidade.

O Presidente da Assembleia Legislativa visitou a Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, uma instituição centenária que "presta um apoio social notável, não se limitando apenas aos idosos, mas abrangendo também crianças, jovens em situação de risco, pessoas portadoras de deficiência e sem-abrigo".

Esta visita surgiu no âmbito da deslocação do Presidente da Assembleia Legislativa a São Miguel, dando seguimento à sua intenção de aproximar o Parlamento açoriano a todas as ilhas, estabelecendo um contacto directo com os seus cidadãos e instituições.

SOS Animal: Ser Por Todos Os Seres - SIC



Mistura Beirão - TVI





00:05 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 184
00:48 Biosfera T21 - Ep. 3
01:14 Peixe Fora D´Água - Ep. 26
01:40 Fotobox T9 - Ep. 2
01:52 ABC Direito T1 - Ep. 8
02:04 Parlamento Açores - Ep. 13
03:04 Açores Hoje - Ep. 139
04:00 Telejornal Açores
05:22 Portunhol - Ep. 1
05:51 O Pimba É Nosso - Ep. 1
06:39 Saúde À Mesa - Ep. 10
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 104
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 105
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 106
08:15 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 15
08:36 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 26
09:06 Açores Hoje - Ep. 139
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 5
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira - Ep. 15
18:00 Santa Maria Blues - 20 Anos
18:57 Parlamento Açores - Ep. 13
20:00 Telejornal Açores
20:38 Diário Do XX Santa Maria Blues - Ep. 5
20:43 Hora De Agir T2 - Ep. 20
20:59 Amadeo
22:37 Da Mood - Ep. 7



00:33 S.W.A.T: Força De Intervenção T5 - Ep. 3
01:12 Hora De Agir T2 - Ep. 28
01:26 Escrava Mãe - Ep. 111
02:28 Televendas
04:45 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 27
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 A Península - Ep. 3
09:30 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 20
10:15 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 28
10:45 Vira E Volta - Ep. 6
11:30 Vira E Volta - Ep. 7
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 28
13:30 Chefs Da Nossa Terra T2 - Ep. 17
Tão deliciosa como a nossa gastronomia regional é a nova temporada de Chefs da Nossa Terra apresentada por Isabel Silva. Fábio Bernardino, Lídia Brás e Marco Gomes são os três Chefs que vão avaliar as equipas e os seus pratos típicos na competição.
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Famílias Numerosas: A Vida em XXL - Ep. 5
21:45 Em Casa d'Amália T6 - Ep. 1



09:20 Zoé E Milo - Ep. 6
09:30 Vizinhos Da Realeza - Ep. 6
09:40 Porto Papel T1 - Ep. 6
09:50 Migalha Filmes - Ep. 9
09:55 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 37
10:05 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 38
10:20 Droners T1 - Ep. 9
10:40 Droners T1 - Ep. 10
11:00 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 23
11:10 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 24
11:20 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 9
11:35 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 10
11:55 Mini Ninjas T2 - Ep. 9
12:05 Mini Ninjas T2 - Ep. 10
12:15 Tom Sawyer - Ep. 19
12:35 Tom Sawyer - Ep. 20
12:55 Migalha Filmes - Ep. 10
13:00 Mystic T2 - Ep. 1
13:25 Ciclismo: Volta à França 2024 - Ep. 20
15:40 Folha de Sala
15:45 FIG Campeonato do Mundo de Trampolins
17:45 ABC Direito Europa - Ep. 3
18:00 A Transformação dos Transportes
18:55 Folha de Sala
19:00 Simplesmente Nora - Ep. 6
20:30 Jornal 2
21:00 Festival ao Largo - Concerto Jovens Talentos
22:30 Folha de Sala
22:35 O Desolado



00:05 Casados À Primeira Vista - As Polémicas T4 - Ep. 1
01:50 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 144
03:30 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 8
05:00 Etnias T24 - Ep. 26
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 36
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 3
07:45 SOS Animal: Ser Por Todos Os Seres T3 - Ep. 6
Ninguém resiste a animais, sobretudo quando estão fragilizados e a depender unicamente de cuidados dos humanos. O programa semanal, com a duração de 45 minutos, irá acompanhar o trabalho que a SOS Animal realiza no resgate, tratamento e encaminhamento para adoção de animais em situações de risco.
08:30 Alô Marco Paulo (Especiais) T4 - Ep. 10
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Alta Definição T6 - Ep. 21
14:00 E-Especial T6 - Ep. 25
14:45 Olhá SIC!
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa T8 - Ep. 6
22:45 Casados À Primeira Vista - A Semana T4 - Ep. 11



01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 94
01:15 Deixa Que Te Leve - Ep. 138
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:10 Detective Maravilhas
06:00 Diário Da Manhã
09:15 Em Família
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:55 Em Família
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:40 Congela
22:05 Mistura Beirão
Apresentado por Maria Cerqueira Gomes e Rui Simões. Uma competição entre bartenders profissionais para descobrir o melhor mixologista de Portugal. São 10 os aspirantes que, entre provas arrojadas e desafios complexos, vão lutar pela vitória. Na grande final apenas um ficará com o título de melhor bartender de Portugal e terá a oportunidade de frequentar o melhor curso internacional da área, em Nova Iorque.
22:50 Dilema: A Semana

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Aproveite a sua capacidade de trabalho para resolver questões profissionais que tem vindo a adiar. Neste sentido, tome as iniciativas adequadas.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Atravessa uma fase de expansão da sua vida em geral, mas mantenha a sua atenção focada nas prioridades estabelecidas e adote uma postura corajosa.



TOURO (21/04 a 20/05)

É altura de fazer escolhas relacionadas com a área laboral. Procure progredir com confiança e determinação em direção aos seus grandes objetivos.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Provavelmente vai conseguir consolidar a sua relação amorosa. Todavia, afaste preocupações que influenciam negativamente o outro membro do casal.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

O momento é ideal para concretizar as suas ideias, mas lidere os seus projetos e evite dispersar a sua energia em várias situações ao mesmo tempo.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Durante este período de crescimento sentimental e material, sente que tem o otimismo e a força necessárias para alcançar a sua realização pessoal.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A ocasião é propícia para efetuar mudanças na sua vida social de modo a poder evoluir na carreira, mas eleve a sua autoestima e dê o melhor de si.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esta é uma época oportuna para preparar bases sólidas, que possam possibilitar a construção de um futuro bastante próspero, mas seja perseverante.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Começa um ciclo mais agradável e produtivo que lhe permite materializar os seus planos. No entanto, mantenha a atenção focada nas suas prioridades.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

É possível que algumas pessoas possam apreciar a sua postura confiante e segura. Contudo, deve transmitir sempre uma imagem fraterna e tolerante.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

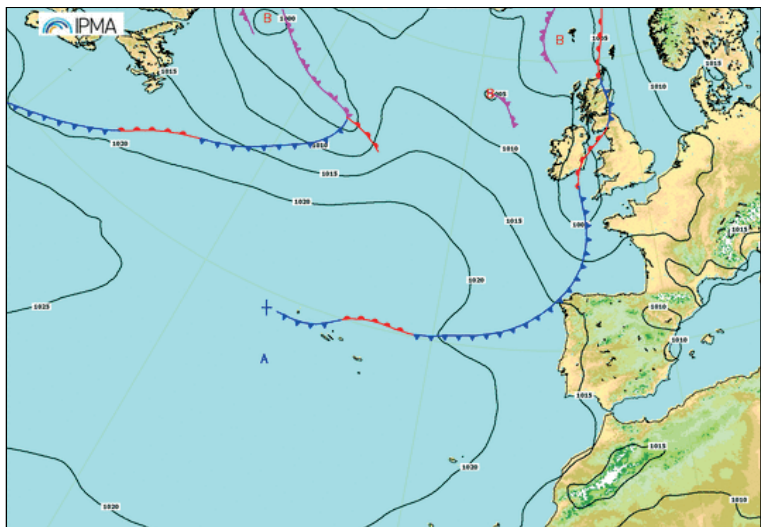
Podem surgir conflitos ou desentendimentos no ambiente doméstico, porém controle as suas emoções e tente agir de acordo com o seu lado racional.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Algumas das suas amizades são particularmente benéficas para o desenvolvimento da sua fé, que lhe pode ajudar a enfrentar esta conjuntura difícil.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas, temporariamente encoberto durante a manhã.
Períodos de chuva fraca durante a manhã, passando a aguaceiros fracos.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste e enfraquecendo (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto para o final do dia.
Períodos de chuva fraca a partir da noite.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 23ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.



João Sardinha

Mundial do Amigo e Internacional da Amizade

Hoje é dia Mundial
Não sendo o mais antigo
Pois não só em Portugal
É dedicado ao Amigo

Existe Dia de Amigos
Nas Ilhas p'lo Carnaval
Sendo este dos mais antigos
Hoje é do Amigo Mundial

Lembra a Assembleia Geral
Esta das Nações Unidas
Amigo tem dia Mundial
P'ras pessoas esquecidas

Há Lua por se ter chegado
Havendo grande folia
Pois assim ficou gravado
Do Amigo hoje o dia

Foi criado este dia
Amizade não é treta
Ter Amigo é alegria
Porque não noutro Planeta

O dia vem demonstrar
Homem em boa união
Pode objetivos alcançar
Isto em qualquer Nação

Hoje é dia Mundial
Dedicado ao Amigo
Também Internacional
Da Amizade contigo

Neste dia Mundial
Se há Amizade insonsa
Também tem em Portugal
O tal Amigo da onça

Em qualquer deslocação
Fica Amigos Amizades
Todos hoje porque não
Ligar a matar saudades

Trabalho fica Amizade
São anos com alegria
Aos Amigos não é tarde
Ligar a lembrar o dia

Já é um ditado antigo
Com barba de marinheiro
Mais vale ter um bom Amigo
Que no bolso algum dinheiro

Lembro moderno ou antigo
A data com alegria
Se festejar com Amigo
Parabéns pelo seu dia

Última
Diário dos Açores

Edição de 20 de Julho de 2024

Pedro Nascimento Cabral destaca "trajecto ímpar e de sucesso" da Fajã de Cima

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, fez questão de marcar presença na sessão solene e comemorativa do 281.º aniversário da elevação da Fajã de Cima a Curato, tendo destacado o "trajecto ímpar e de sucesso" da freguesia desde que conquistou essa mesma autonomia administrativa e eclesiástica, em 1743.

"A Fajã de Cima pode orgulhar-se do seu trajecto ímpar e de sucesso, expresso no número de entidades que congrega e no exercício de actividades nos mais variados domínios, seja no desporto, cultura, indústria ou mesmo no sector social", afirmou o autarca, na cerimónia realizada na sede da Junta da Fajã de Cima.

O Presidente do Município defendeu inclusivamente que a Fajã de Cima constitui-se como "um exemplo para muitas outras freguesias do país, de como se pode trabalhar junto das pessoas, com as pessoas e para as pessoas".

Como tal, Pedro Nascimento Cabral renovou os compromissos já assumidos pela autarquia com vista "ao progresso social e económico" da Fajã de Cima, colocando a tónica da sua intervenção no reforço do parque habitacional e da capacidade de estacionamento na freguesia, assim como na renovação da escola EB1/JI Cecília Meireles.

Na ocasião, o autarca quis ainda salientar o autarca que a Câmara Municipal de Ponta Delgada tem primado por uma relação "cooperativa e compreensiva" com a Junta de Freguesia da Fajã de Cima, indo ao encontro dos suas "justas" solicitações.

A exemplo disso mesmo, acrescentou Pedro Nascimento Cabral, "foi o aumento de 47% do apoio financeiro à Junta de Freguesia da Fajã de Cima", em relação à verba transferida no ano passado ao abrigo do Contrato Inter-administrativo de Delegação de Competências.

Entretanto, Pedro Nascimento Cabral salientou o simbolismo de que se reveste a comemoração da elevação da Fajã de Cima a Curato e enalteceu a oportuna homenagem que foi feita pela Junta a sete pessoas que se destacaram pelo contributo dado ao desenvolvimento da freguesia.

"Para a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a comemoração das principais efemérides das nossas freguesias, como é o caso de uma data como esta, são sempre motivo de orgulho. Especialmente, numa efeméride, em que a Junta reúne as principais forças vivas locais e homenageia, também, os filhos desta terra que mais se destacam pela sua dedicação à comunidade, em diversas áreas de actuação", declarou o autarca.



Na cerimónia, refira-se, foram alvo de homenagem Roberto Silva, Maria de Fátima Costa, Francisco Paquete, Maria do Carmo Paquete, José António Sousa, Tibério Almeida e Maria Eduarda Almeida.

Estas pessoas, sublinhou Pedro Nascimento Cabral, "contribuíram para que a freguesia da Fajã de Cima evoluísse para a realidade que hoje conhecemos: uma das mais dinâmicas freguesias de Ponta Delgada".

PSP promove operação "Policial Armas em Segurança, *tour* de Verão"

O Comando Regional da Polícia da Segurança Pública dos Açores, através do Núcleo de Armas e Explosivos, promove a Operação "Policial Armas em Segurança, *tour* de Verão", no período de 22 de Julho a 11 de Agosto de 2024, com o desígnio de proceder a acções de fiscalização junto de detentores e coleccionadores de armas de fogo, em todo o território regional.

Face às atribuições exclusivas que a PSP assume, como a autoridade nacional na matéria, é prioridade estratégica, a execução de operações policiais planeadas especificamente dirigidas a determinadas áreas de intervenção, nomeadamente em matéria de controlo e fiscalização do fabrico, armazenamento, comercialização, utilização e transporte de armas, munições, produtos explosivos, matérias perigosas e precursores de explosivos e assuntos conexos, nos termos da lei.

Neste contexto, decorrente das competências legais da PSP em matéria de aquisição, importação, transferência, circulação, comércio, detenção, guarda, uso e porte de armas, seus componentes e munições, nesse período irá intensificar-se a prevenção de ilícitos criminais e contra-ordenacionais, bem como a necessária fiscalização junto dos proprietários, visando acautelar, os riscos de intrusão, furto ou roubo na guarda de armas.

Além dos proprietários de armas de fogo no âmbito de Licenças de Uso e Porte de Arma, para fins de defesa, acto cinegético ou de tiro desportivo, a PSP incluirá nestas acções policiais os coleccionadores de armas de fogo, face ao número elevado de exemplares que possuem.

Ainda nesta senda, a PSP irá promover, para além do licenciamento, a recolha de armas, através da utilização de Unidades Móveis de Atendimento.



Tribunal Internacional de Justiça declara ilegal a ocupação da Palestina por Israel

É uma decisão histórica. O Tribunal Internacional de Justiça declarou, ontem, ilegal a ocupação feita por Israel dos territórios da Palestina. O órgão jurisdicional das Nações Unidas pediu também a todos os estados que ajudem a pôr fim ao conflito.

De acordo com a agência Reuters, a decisão judicial, que não é vinculativa mas tem peso a nível internacional, aponta que Israel deve pagar reparações à Palestina pelos danos causados com a ocupação.

O tribunal indicou ainda que o Conselho de Segurança e a Assembleia Geral das Nações Unidas, assim como todos os estados que pertencem à organização, têm a obrigação de reconhecer a ilegalidade da ocupação israelita e não ajudar Israel a mantê-la.

Joe Biden retorna à campanha na próxima semana

O presidente norte-americano, Joe Biden, vai voltar, na próxima semana, à campanha para as presidenciais. A garantia foi dada pela chefe de campanha de Biden, que foi diagnosticado com Covid-19.

O presidente, que é novamente candidato à Casa Branca pelo Partido Democrata, está a cumprir um período de isolamento, por apresentar sintomas de Covid-19.

As declarações contrastam com a informação que tem sido recentemente divulgada de que Joe Biden começou a aceitar que pode ter de desistir da corrida à Casa Branca.

O jornal norte-americano New York Times revelou que quatro pessoas do círculo próximo de Biden confirmam que o chefe de Estado está a "cair na realidade" e que pode desistir das eleições, dando lugar a Kamala Harris, atual vice-presidente.